



BILHETE DO SINDICATO

6 de novembro de 2026

Nº 789

www.metroviarios.org.br

Uma
publicação
do



SINDICATO DOS
**METROVIÁRIOS e
METROVIÁRIAS SP**

✉ sindicato@metroviarios-sp.org.br

f /MetroviariosSP

📷 /metroviarios_SP

Filiado à **FENAMETRO**
FEDERAÇÃO NACIONAL DOS METROVIÁRIOS

NEGOCIAÇÃO NO TRT:

Metrô responde com pequenos avanços sobre Escala-Base e REJEITA as REIVINDICAÇÕES no Plano de Carreira

O Metrô entregou sua posição oficial na mediação trabalhista no TRT, após a audiência de 15/9/2026. É a resposta da empresa às reivindicações que o Sindicato levou em nome dos metroviários. A resposta se divide em dois blocos: a escala 4x2x4 (escala base) e o Plano de Carreira e Remuneração (PCR).

Importante: ainda haverá outra mesa de negociação no TRT dia 14/10 — e podemos levar uma contraproposta. Este material serve para a categoria avaliar o que veio da empresa e discutir de forma coletiva as propostas. Acompanhe os itens discutidos na frente e no verso deste Bilhete.

Escala 4x2x4 (Revezamento)

O que a categoria pediu: mais trabalhadores operacionais na 4x2x4 e escala complementar 6x4.

O que o Metrô propôs: dobrar o número de empregados na 4x2x4, saindo de 622 para 1.310.

Além disso:

Migração voluntária: ninguém é obrigado a mudar. O empregado é consultado antes; se não quiser, passa a vez ao próximo.

Vale para todos os cargos da Operação, inclusive Supervisão (SUP MET, OTM-3 e ASM2).

Vale para quem está no plano antigo e para quem aderiu ao PCR.

Extinção das escalas fixas

noturnas: os turnos da noite passam a ser cobertos pelos

empregados da 4x2x4.

Escala complementar: 4x2 ou alternativas 6x3, 4x1x4x3, 4x2x3x1 e 4x1x3x2.

Condições impostas pela empresa

Depende da homologação do TRT para ter segurança jurídica.

Exige trocar a escala de apoio 4x2x6x4 pela 4x2 — quem está nela migra mantendo sua carga (36h ou 40h).

A Gerência de Manutenção fica de fora.

A Gerência de Suprimentos (GSO) também sobe, de 35 para 44 empregados (7 vindos da 4x2x6x4 + 2 da 5x2).

RELEMBRANDO: o acordo coletivo de jornada vale até novembro de 2027. Houve avanços, mas a empresa pode ampliar mais a escala base, principalmente na segurança — o quantitativo apresentado só alcança quem tem RG do noturno e muda pouco para os seguranças do dia. Além disso, a escala 6x4 para ser a complementar é mais eficiente para a empresa e para os trabalhadores.



8/10

QUINTA-FEIRA



No Sindicato/ECLAT
(Rua Padre Adelino,
nº 688 – Belém)



ASSEMBLEIA



Às 18h. Pauta: Plano de Carreira/Metrus/Escala Base/ Jornada 5x2 noturna da GMT/e outros assuntos da categoria

Para votação on-line, ACESSE:

<https://assembleia.metroviarios-sp.org.br/metro>

Plano de Carreira e Remuneração (PCR): o Metrô não quer dialogar

Entregamos à empresa e ao tribunal um documento com as reivindicações dos trabalhadores sobre o novo PCR, porém, na proposta apresentada pela empresa, tivemos apenas um pequeno avanço em duas funções do plano, Oficial de Veículos e Oficial de Movimentação, podem aderir voluntariamente ao novo plano.

O que foi proposto pelo Metrô

Transparência: descrições de cargos na intranet e editais divulgados.

Reabilitação profissional: o Metrô diz que segue analisando os casos, mas não especificou se mantém a exigência de mudança de Plano de Carreira para quem precisa se reabilitar.

Onde a empresa segue intransigente

Limite orçamentário de 1% da folha de pagamento — diretriz mantida, não abre mão.

Isonomia: cada plano (antigo e PCR) tem regras próprias; diferenças não são tratadas como discriminação.

Cargo amplo (conceito central do PCR) — mantido, sem discussão.

Avaliação, progressão e promoção — seguem os critérios atuais do PCR.

Estrutura das carreiras — níveis e interstícios mantidos.

Diferenças remuneratórias — consideradas normais, fruto dos regulamentos.

A posição do Metrô por grupo profissional

Segurança (OPS): não acolheu pedidos incompatíveis com o cargo amplo — recusa sem diálogo; não avançou em equiparação salarial ao AM2 (OTM2) e nem sobre a nomenclatura e atividades no PPP.

Estações (OPE): não recriou o cargo de OTM III (está em extinção) — decisão fechada; não reverteu a estrutura do Agente Metroviário — mantida como está.

Tráfego: manteve a multifuncionalidade e a mobilidade funcional como estão, sem abrir para revisão.

Técnicos de Manutenção: promoções seguem o PCR e o PPP é preenchido conforme a legislação — sem espaço para flexibilizar.

Administrativo: estrutura mantida; Assistente Administrativo (Secretária) segue como nível médio.

Oficiais: sem previsão de carreira paralela — pedido negado.

O Sindicato entende que o Metrô não está cumprindo com o acordo firmado na Campanha Salarial – de negociar melhorias no Plano de Carreira. A categoria não aceita negociação fake!

